

escola¹ aberta

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO / SC MARÇO 2013



JANINE COSTA

O salto da educação

Colocar a educação de Santa Catarina no mesmo patamar dos países desenvolvidos é a meta da Secretaria da Educação para os próximos 10 anos.

Páginas 6 e 7



Editora,
Beatriz Menezes
dos Santos

O jornal
Escola Aberta
destaca a
agenda das
políticas
públicas
voltadas
ao ensino,
diminuindo
a distância
entre a
Secretaria
da Educação
e as 1.100
escolas da
rede estadual.



A foto da capa foi registrada na EEB Gama Rosa, de São Pedro de Alcântara na Grande Florianópolis.

Tão pouco tempo se passou e num piscar de olhos o jornal Escola Aberta chega ao seu sétimo ano de vida. Sete anos de muitas realizações e conquistas, porém com o dobro de desafios.

O jornal é hoje veículo de consulta e divulgação de professores, alunos e da comunidade escolar, o que, se muito nos orgulha, também aumenta nossa responsabilidade. Igualmente, destaca a agenda das políticas públicas da área, diminuindo a distância entre a Secretaria da Educação e as 1.100 escolas da rede estadual.

Nesta edição, passamos às mãos de nossos leitores o primeiro caderno de 2013, agora com novo layout, com mais espaço para fotografias e maior visibilidade do cotidiano escolar.

É sabido, que nas escolas públicas, ainda não se superou a questão sempre urgente de melhorar e revitalizar o espaço escolar, assim como a de otimizar os procedimentos pedagógicos e administrativos.

A partir dessa agenda, iniciamos 2013, com um pacote de investimentos de cerca de R\$ 960 milhões de recursos federais e estaduais, que começam a moldar o novo padrão de qualidade da educação catarinense, já destacada nacionalmente nos índices de aprendizado.

Programas como o de Manutenção da infraestrutura escolar, que junto à instituição de um regime diferenciado para a contratação de obras, pretende acabar com a burocracia frente às demandas do cotidiano escolar. Outras ações, como a oferta de cursos de alfabetização, formação continuada e de gestores, também fazem parte das medidas que levam em conta qual educação queremos e como isso se espelhará nas escolas.

Boa leitura e até a próxima.

Parceria

O Escola Aberta faz parte de uma parceria entre a Secretaria de Estado da Educação e o Grupo RBS, que desenvolve os programas, DC na Sala de Aula e ANEscola. Tais programas são coordenados pela Associação Nacional de Jornais (ANJ), por meio do Programa Jornal na Educação.



FOTOS JANINE COSTA

Página 4

Porta de acesso à cidadania, a alfabetização é o primeiro passo para a obtenção do conhecimento. Atento a isso, o Escola Aberta divulga histórias de pessoas que transformaram suas vidas com a escolarização.

Página 5

Entrevista com a diretora da Escola Bertino Silva, de Leoberto Leal, ganhadora do Prêmio Gestão Escolar 2012.

Página 6 e 7

O Pacto pela Educação, lançado pelo Governo do Estado no início do ano letivo, promove melhorias estruturais, pedagógicas e de valorização da carreira do magistério. Conheça os três eixos do programas que pretende mudar o padrão de qualidade da educação catarinense.



DIVULGAÇÃO

Página 11

Teatro incentiva os alunos da Escola Wanderley Júnior, de Florianópolis

Página 8

A educação engloba novas experiências em diferentes áreas de estudo. Para aperfeiçoar e estimular atitudes de convivência social, revelando potencialidades e desenvolvendo habilidades são promovidas diversas iniciativas.

Página 9

A Escola Francisco Mazzola, de Nova Trento, inaugura novo espaço, beneficiando cerca de 900 alunos.

Página 10

As diferentes modalidades de ensino oferecidas pela Secretaria da Educação têm o objetivo de garantir uma escolarização que respeite as especificidades, preservando as características de cada cultura e região.

Página 12

Confira as últimas notícias da Educação.

Expediente

EDITORA
Beatriz Menezes dos Santos - SC 01572 JP

PARTICIPARAM DESSA EDIÇÃO:
Beatriz Menezes dos Santos, Flavia Cunha, Janine Souza Costa, Melissa Nebias e Edinéia Rauta

EDITORA FOTOGRAFIA
Janine Souza Costa

FOTOGRAFIA
Janine Souza Costa, Osvaldo Nocetti, Sadi Reckziegel Acioni B, Cassaniga

DIAGRAMAÇÃO
FB.Design

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Secretaria de Estado da Educação
Edinéia Rauta

Construção coletiva do Plano Nacional de Educação



ELZA MORETTO
Secretária-adjunta da Educação/ SC

As metas e estratégias para a educação, que estão sendo debatidas nos Fóruns de Educação, em todo o país, pretendem que o Estado brasileiro cumpra seu dever de garantir o direito à educação a todos os cidadãos. Desta forma, para a construção do Plano Nacional de Educação (PNE) da próxima década, o Fórum Estadual de Educação - FEE/SC representa um importante espaço de interlocução entre a sociedade civil e o Estado.

O Fórum Estadual é constituído por 34 entidades públicas, privadas, órgãos governamentais e não governamentais, que seguem a representação do Fórum Nacional da Educação.

O principal objetivo é discutir e subsidiar a política educacional do Estado, em articulação com os Fóruns Municipais e o Nacional. Também é responsável pela articulação das Conferências Mu-

nicipais e Intermunicipais preparatórias para Conferência Estadual e Nacional de Educação/CONAE-2013/2014.

Seguindo as deliberações das Conferências, que defendem a ampliação de recursos voltados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino, o Fórum Nacional de Educação torna público o debate sobre temas que estão sendo discutidos nos estados.

Dentre outros pontos, pleiteiam a elevação do patamar de 10% do PIB, a serem aplicados na educação em dez anos, assim como a meta intermediária de 7% do PIB no quinto ano de vigência do Plano Nacional de Educação.

As medidas de financiamento público para a área, a serem definidas quando aprovado o PNE, respeitam as deliberações da CONAE/2010, que nas etapas municipais, estaduais, distrital e nacional envolveu mais de 4 milhões de pessoas no debate em prol da educação brasileira.

ACOMPANHE O CRONOGRAMA DAS CONFERÊNCIAS/CONAES:

Livres.....	1º Semestre de 2013	Estadual	15 e abril de 2013
Dia da CONAE na Escola.....	24 de abril de 2013	Nacional	17 a 21 de fevereiro de 2014
Municipais e/ou Intermunicipais...	até maio de 2013		

Gestão escolar



SCHEILLA M. SOARES MARINS
diretora de Educação Básica e Profissional da Secretaria da Educação/SC

Nos diversos órgãos de educação, a administração das atividades pode ser realizada de forma tradicional ou por intermédio da gestão.

A gestão escolar tem como característica principal a participação de todos os envolvidos no processo educacional em um ambiente democrático. Esta participação perpassa pelo diagnóstico, planejamento (processo de decisão) e pela efetivação de atividades, seguidas de avaliação contínua.

Na Constituição da República Federativa do Brasil, art. 206, encontra-se a gestão democrática citada como princípio, assim como na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB nº 9394/96, em seus artigos 3º e 14.

A Secretaria de Estado da Educação vem atuando de forma descentralizada, por meio de reuniões de trabalho realizadas com o secretário de Educação, secretária-adjunta, diretores e gerentes da SED, em diversos polos do Estado

com a presença de gerentes Regionais de Educação, diretores de escolas, e técnicos. São reuniões que objetivam estabelecer relações de comunicação direta ouvindo os envolvidos, recebendo sugestões e apresentando propostas.

Os resultados, devidamente registrados, apresentam elementos significativos para as decisões e ações da SED, respeitando o pluralismo de ideias, concepções pedagógicas e peculiaridades regionais e locais.

A partir da gestão democrática, ocorre um novo repensar, que oportuniza reflexões sobre a autonomia e a participação das pessoas na organização das ações pedagógicas. Reforçando, a importância da descentralização e da transparência nas relações sociais, suprimindo as administrações centralizadas e autocráticas e, assim, construindo uma educação melhor, conforme preconiza Freire: “Ninguém liberta ninguém, ninguém se liberta sozinho: os homens se libertam em comunhão”.

NA ESTANTE



Livro: FAMÍLIA E ESCOLA – A arte de aprender para ensinar
Autor: Albertina De Mattos Chraim
Editora: Editora WAK

O maior comprometimento do adulto em relação à formação de seus educandos é a principal solicitação trazida por este livro. A autora pretende despertar no leitor a projeção das fases da vida e a possibilidade de mudar o curso das interpretações de cada passagem. O processo de amadurecimento pode ser lento, mas uma escola estruturada no diálogo e no autoconhecimento é o caminho mais seguro.



Livro: Cantiga de Trem
Autor: Sandra Lopes
Editora: Editora Prumo (Pruminho)

Uma maria-fumaça que traz por onde passa a cultura popular, as cantigas de antigamente e o tradicional folclore brasileiro. As principais cantigas de roda, que fazem parte da infância de diversas gerações, são apresentadas num único poema pela autora Sandra Lopes e pelas ilustrações de Renato Moriconi.



Filme: Entre os muros da escola
(França, 2008)

O professor de língua francesa François Marin trabalha numa escola de ensino médio na periferia de Paris. Ele e seus colegas preparam o novo ano letivo e buscam dar a melhor educação para os seus alunos. Entretanto, as diferenças culturais dos jovens dentro da sala de aula faz com que seja necessário ultrapassar também muros invisíveis, além dos muros da escola.

Escola Aberta



Próximas edições

- ✓ Maio
- ✓ Julho
- ✓ Setembro
- ✓ Novembro

Ler, escrever, compreender e transformar

JANINE COSTA

O mundo é feito de palavras, basta olharmos ao redor. As atividades mais simples requerem o uso de vocábulos, como para utilizar o transporte público, guiar-se pelas ruas e estabelecer uma conversa. Nesse sentido, a alfabetização é o primeiro passo para a cidadania. Aumenta a consciência de interação, potencializa a capacidade de compreensão e produz conhecimento. É também parte do processo do desenvolvimento de cidadãos autônomos e atuantes.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM SC

Os Centros de Educação de Jovens e Adultos (CEJAs), por meio de uma modalidade de ensino diferenciada, têm o objetivo de proporcionar a escolarização para aqueles que não puderam frequentar as aulas na idade própria. Em 2012, um total de 40 escolas ofereceu a 55.067 alunos a oportunidade de acesso e continuidade dos estudos.

O processo de alfabetização dos alunos do CEJA é diferente das crianças das séries iniciais. São estudantes que possuem suas próprias experiências e saberes, mesmo que informais. O professor Jacó Deters, do CEJA de Florianópolis, explica que é necessário trabalhar temas do dia a dia, como a identificação de documentos e transporte urbano. "O material pedagógico possui uma abordagem do mundo adulto", informa.



Professor Jacó Deters do CEJA de Florianópolis e as alunas Clarinda, Ezoi e Custódia

Vencendo Barreiras

A vontade de estudar sempre fez parte da vida de Clarinda Godinho, 55 anos, mas com cinco filhos pequenos, acabou priorizando a educação deles e adiando a própria estreia na sala de aula. A reviravolta veio por meio de uma negativa. Quando estava aguardando para matricular um dos filhos no Instituto Estadual de Educação, em Florianópolis, recebeu um formulário para preencher. Sem saber o que fazer, pediu a ajuda de outra pessoa que estava na fila. A resposta foi um seco "se vira". Foi o ponto de partida para a decisão que mudaria a vida de Clarinda. "Daquele dia em diante resolvi que iria começar a estudar", afirma. Ela procurou o Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), em Florianópolis.

Hoje, ela já domina as palavras e conta com orgulho que consegue fazer listas de compras, entreter-se com os livros em casa e que não precisa mais da ajuda dos vizinhos para ler caixas de remédios, dificuldade que tinha quando os filhos eram pequenos. A autoestima melhorou e os planos para o futuro estão renovados, a próxima meta é cursar Psicologia.

Dedicação e superação

Estar em pé, em meio a centenas de pessoas, lendo em voz alta um trecho da Bíblia, era algo inimaginável para Ezoi Monteiro Cantalice, 71 anos. Uma cena que se transformou em realidade. "Li corretamente e recebi muitos elogios", recorda. Para começar a participar das aulas recebeu o encorajamento da amiga Custódia. Quando soube que ela estava frequentando o CEJA, não pensou duas vezes e quis ir junto. "Eu não sabia nada, tinha que pedir para outras pessoas lerem as placas dos ônibus", lembra.

Os obstáculos foram superados com muita dedicação e a recompensa está no aprendizado. O capricho com os estudos e com a caligrafia rendem elogios da família. "É um sensação de sucesso, muito boa", comemora. Por isso, Ezoi divide um ensinamento. "Quero convidar a todos para assistirem as aulas, pois tenho certeza que será muito importante na vida deles, assim como foi na minha", garante.

Incentivo da família

Quando era mais nova, Custódia Cardoso, 69 anos, gostava de estudar com os 11 irmãos. Dessa forma, descobriu o alfabeto. Os primeiros ensinamentos despertaram a vontade de ir adiante, porém, com o trabalho e a casa para cuidar, não conseguiu concluir os estudos. Já aposentada, ficou sabendo que o CEJA estava com as matrículas abertas. No começo ficou com receio do compromisso, mas Valquíria, filha de Custódia, fez a inscrição da mãe no dia seguinte.

Depois de trabalhar como merendeira durante 31 anos em uma escola, vendo outras pessoas estudarem, estar sentada dentro de uma sala de aula é a realização de um sonho. "O apoio e o incentivo da família foram fundamentais", explica. Além disso, destaca a melhora no convívio social. "Acabei conhecendo mais pessoas e melhorando a minha comunicação", avalia.

Kellin Karina Kreusch Knaul

diretora da Escola de Educação Básica Bertino Silva, de Leoberto Leal

Liderança de sucesso

EDINÉIA RAUTA
BEATRIZ MENEZES DOS SANTOS

Kellin Karina Kreusch Knaul, diretora da Escola de Educação Básica Bertino Silva, de Leoberto Leal, da Gerência Regional de Ituporanga, fala sobre o papel do diretor como impulsionador das ações na escola. Com formação em Língua Portuguesa e especialização em Psicopedagogia, Kellin, que já atuou como assistente de Educação, assumiu a direção da unidade há dois anos propondo um modelo de gestão compartilhada com a comunidade escolar.

Escola Aberta – Quais as bases de uma gestão de sucesso?

Kellin Karina Kreusch Knaul - Um bom gestor precisa saber administrar as cinco dimensões de gestão: gestão de pessoas, pedagógica, participativa, de serviços e recursos, e de resultados educacionais. Procuro trabalhar todas essas dimensões dialogando com o corpo docente e alunos. Ressalto a importância do trabalho em equipe, lembrando que habilidade é o que você é capaz de fazer e motivação determina o que você faz.



Um bom gestor precisa saber administrar as cinco dimensões de gestão: gestão de pessoas, pedagógica, participativa, de serviços e recursos, e de resultados educacionais.

E A - A que atribui à conquista do Prêmio Gestão Escolar 2012?

Kellin - O Prêmio Gestão Escolar já existe há 13 anos. Foi o primeiro ano que a escola se inscreveu e já na primeira participação recebeu a indicação de Escola Destaque de Santa Catarina. No entanto, o sucesso da administração da Escola Bertino Silva se deve à união da Associação de Pais e Professores (APP), corpo docente, dos funcionários e das famílias. Também atribuo a essa conquista, a busca de parcerias que aproximaram a escola dos pais. Não podemos medir esforços nesse sentido.

Sabemos que é dever do Estado manter as escolas públicas, mas não podemos nos esquecer do compromisso, enquanto pais e gestores. Este é o nosso dever.

E A - Qual o papel dos diretores e professores das escolas?

Kellin - O papel dos diretores é atuar como líderes da equipe, lembrando sempre que um verdadeiro líder é aquele que ouve, fala e debate para depois tomar uma decisão, dentro dos princípios de gestão democrática. Os diretores incentivam a participação da escola em concursos e promovem a divulgação de projetos em nível estadual e nacional, por meio de inscrições em olimpíadas e feiras, mostras e seminários, que trazem como resultados

o reconhecimento do trabalho de todo o docente.

E A - O que o prêmio representou para a escola?

Kellin - Proporcionou um olhar mais profundo sobre as dimensões da escola. Uma oportunidade para que toda a equipe pudesse avaliar a gestão, pois a descrição dos cinco aspectos que fazem parte da gestão escolar permitiu o conhecimento da escola como um todo. Foi o momento de proporcionar uma gestão participativa e perceber que podemos fazer de todos os espaços da escola uma oportunidade de aprendizagem.

EA - Quais são as metas da Bertino Silva para 2013?

Kellin - Durante os dias em que estive nos Estados Unidos inscrevi a escola em um projeto com a Fair School. Os 100 diretores dos Estados Unidos, Brasil, Argentina, Portugal e Tailândia, que participaram do intercâmbio, foram divididos e visitaram diferentes estados. Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais desejam trabalhar a leitura. Nosso projeto foi aprovado e a diretora e a equipe da escola americana visitada iniciarão a capacitação das professoras das séries iniciais.

E A - Como os alunos e pais podem contribuir com a ad-

ministração da escola?

Kellin - Passamos por momentos bastante difíceis. Parecia que quanto mais pedíamos para que os alunos cuidassem do patrimônio, mais coisas estragadas apareciam. Então tomei outra atitude. Expliquei que passaria a cobrar dos alunos tudo o que aparecesse estragado na escola. A partir de então, os estragos foram amenizados.

Solicitamos, ainda, a participação dos pais na escola e que estes “cobrem” dos filhos mais empenho nos estudos, nas tarefas, no uso do uniforme escolar, no respeito com os professores e funcionários da escola.

E A Qual a importância da capacitação e troca de experiência para uma gestão eficiente?

Kellin - A capacitação, tanto para os gestores escolares, quanto para os professores, precisa ser constante. Essa tem sido a nossa busca junto à Secretaria da Educação. Como exemplo, podemos citar o que acontece nos Estados Unidos. Lá os gestores têm um acompanhamento dos superintendentes.



Habilidade é o que você é capaz de fazer e motivação determina o que você faz



Gestão de qualidade

BEATRIZ MENEZES DOS SANTOS

Voltados para as áreas pedagógica, de infraestrutura e de gestão, o Pacto pela Educação, lançado recentemente pelo Governo do Estado, reforça a responsabilidade na oferta de condições materiais e humanas às escolas públicas, capazes de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino. O Pacto prevê, entre suas ações, maior autonomia e agilidade nos processos administrativos das escolas, projetos pedagógicos, além da oferta de cursos de formação continuada e de gestão. Promove ainda, a revitalização do patrimônio escolar, com a construção e reformas de escolas, quadras esportivas e coberturas. Tudo isso, deverá, em médio prazo, colocar a educação de Santa Catarina no mesmo patamar dos países desenvolvidos.



A Escola Porto Novo, oferece educação em tempo integral com espaços diferenciados para envolver os alunos nas atividades de aprendizagem e recreação.

Segundo o secretário da Educação, Eduardo Deschamps, o Estado buscou parcerias para oferecer escolas com moderna infraestrutura, materiais pedagógicos e equipamentos adequados a todos os níveis de ensino.

Nos próximos dois anos, a Secretaria investirá R\$ 277 milhões, por meio de recursos do Fundo de Desenvolvimento da Educação (FNDE/MEC, mais R\$ 364 milhões do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES), além de R\$ 319 milhões do orçamento estadual. Um total de R\$ 960 milhões.

Também irão receber atenção especial em 2013, as escolas da rede que obtiveram nota igual ou menor que 4,5 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Será realizado um acompanhamento direto nessas unidades, para a coleta de dados e envio de material pedagógico e a aplicação de uma metodologia diferenciada de ensino. Com recursos do BNDES serão aplicados R\$ 364 milhões para a revitalização e ampliação dos espaços escolares.

Investimentos na área esportiva também são as metas para este ano. Com recursos do MEC e do programa Esporte na Escola, do Governo Estadual, está prevista a construção de 52 quadras e coberturas de quadras, somando um total de R\$ 20,8 milhões e em complexo esportivo, no valor de R\$ 7,7 milhões, garantindo aos futuros adultos uma melhor qualidade de vida.

Tecnologia na sala de aula

Proporcionar um ambiente que estimule a busca pelo conhecimento, aliando as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) com aulas interativas e participativas. Essa é a meta da Secretaria da Educação, que neste ano irá disponibilizar equipamentos que possibilitam aos professores utilizar novas ferramentas durante o processo de ensino-aprendizagem. Serão aplicados mais de R\$ 8 milhões.

As tecnologias educacionais ganharão um novo acréscimo em 2013. Para auxiliar o processo de ensino, as escolas da rede pública recebem, 2.080 lousas digitais, 2.080 tablets 10" e 11.856 tablets 7". As lousas digitais e os tablets maiores ficarão dentro das salas de aula, sendo duas unidades para cada escola.

Os tablets menores, de 7", serão disponibilizados para o uso do professor de ensino médio. A princípio, as unidades que receberão os equipamentos serão as escolas de ensino médio, iniciando pelas escolas de ensino médio inovador. Contudo, as outras modalidades já constam no cronograma de futuras entregas.



Cursos do ProInfo

A preparação para o uso das novas tecnologias será feita por meio de cursos oferecidos pela Secretaria. A formação acontecerá em 18 polos regionais, com 400 profissionais, e habilitará os participantes para o uso da plataforma virtual e-ProInfo. A formação para o uso do novo ambiente colaborativo de aprendizagem acontecerá por intermédio dessa plataforma.

Segundo a gerente de Tecnologias Educacionais, Suzana Camargo, o objetivo é fazer das escolas um espaço potencializador de aprendizagens na era da informação e do conhecimento. "O uso pedagógico do tablet poderá proporcionar grandes momentos de interação, de construção de conhecimento e de troca de experiências entre professores e alunos", afirma.

Os eixos principais do Pacto pela Educação



PEDAGÓGICO

Alfabetização: Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (Pnaic): toda a criança deve chegar aos 8 anos de idade sabendo ler e escrever; Formação de 110 orientadores; 2.500 alfabetizadores; 800 escolas; 75 mil alunos beneficiados

Ensino Médio Integral: meta até 2020

50%

dos alunos do ensino médio na modalidade integral ou inovador;

30%

dos estudantes na educação profissional

Tecnologia na sala de aula

2.080

lousas digitais

2.080

tablets 10"

11.856

tablets 7" para professores de ensino médio

INFRAESTRUTURA

49 mil

para a construção de oito centros de Educação Profissional

178,5 mil

para 30 novas escolas de Ensino Médio

354 milhões

para reformar mais de 150 escolas

21 milhões

para o programa de Manutenção da Infraestrutura Escolar

Regime diferenciado para a contratação de obras (decreto assinado)

GESTÃO

Autonomia na escola

Administração de recursos e desenvolvimento de projetos pedagógicos

Novo processo de escolha do diretor

curso de formação + projeto de gestão

Revitalização da carreira do magistério:

Concurso de ingresso: 1.660 novos professores
PL que prevê reajuste salarial de **8% a 15%** em 2013, em tramitação na Alesc

Programa Escola Segura

Parceria entre SED e Secretaria de Segurança Pública



O foco da Secretaria da Educação em 2013 é fortalecer o ensino médio, preparando os alunos para uma profissão

Mais escolas para os jovens do ensino médio

MELISSA NEBIAS

Para qualificar e ampliar a oferta de opções aos jovens do ensino médio, a Secretaria da Educação está investindo na infraestrutura escolar, por meio de recursos do FNDE/MEC. Serão aplicados R\$ 178,5 milhões, na construção de 30 novas escolas de Ensino Médio e 49 milhões, nos oito Centros de Educação Profissionalizante (Cedups), com obras em andamento, totalizando um investimento de R\$ 227,5 milhões, do Ministério da Educação (MEC). Atualmente, Santa Catarina dispõe de 16 Cedups.

Tempo integral

O foco da Secretaria da Educação

para 2013 é fortalecer cada vez mais o Ensino Médio, promovendo a integração com a Educação profissional e preparando os alunos para uma profissão. Com esta proposta, desenvolve programas ampliando o tempo dos estudantes na escola.

Os alunos do 2º e 3º anos do Ensino Médio Inovador e do Ensino Médio Regular ainda terão a oportunidade de cursar aulas técnicas, com a carga horária de 8 horas semanais no SESI, SENAI, SENAC. A iniciativa integra o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pro- natec), do MEC.

Também poderão cursar turmas do Pronatec, os jovens que buscam a profissionalização nos

Centros de Educação Profissional de Santa Catarina (CEDUPS) As aulas serão voltadas para o desenvolvimento sustentável e produtivo de cada região.

O Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMIEP) é outra modalidade oferecida pela Secretaria de Educação. O objetivo é desenvolver projetos que contemplem as áreas do conhecimento científico e formação tecnológica. O EMIEP agrega eixos tecnológicos como Gestão em Negócios, Informação e Comunicação, Recursos Naturais, Hospitalidade e Lazer, Infraestrutura, Produção Alimentícia, Ambiente, Saúde e Segurança, e Controle e Processos Industriais.

Ações em andamento

REVITALIZAÇÃO DA CARREIRA

A Assembleia Legislativa de SC (Alesc) está analisando o Projeto de Lei enviado pelo Governo do Estado, sobre a revitalização da carreira do Magistério. O reajuste salarial proposto varia entre 8% e 15% para todos os professores da rede pública em 2013 somando mais de R\$ 131 milhões na folha de pagamento. Após aprovação do PL na Alesc, serão iniciadas as discussões referentes às tabelas para os anos de 2014 e 2015.

Além do valor do vencimento básico, o professor recebe: regência de classe (25% ou 40%), triênios e vale-alimentação.

TABELA DE VENCIMENTO

Níveis	Tabela 2012	Tabela 2013
Piso	1.450,87	1.567,00
Graduação	1.490,40	1.672,63
Especialização ..	1.861,31	2.024,37
Mestrado	2.004,43	2.250,36
Doutorado.....	2.158,55	2.483,69

FORMAÇÃO CONTINUADA

Para proporcionar um processo de ensino-aprendizagem de qualidade aos estudantes da rede estadual, o Governo investirá, em 2013, mais de R\$ 6 milhões em cursos de formação continuada para os profissionais da educação, assim como congressos, seminários, reuniões e fóruns.

PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA

A Diretoria de Políticas Educacionais, da Secretaria da Educação, vai atualizar o documento da Proposta Curricular para a produção de cadernos norteadores da Educação Básica e Profissional. O estudo será realizado por meio de seminários presenciais e webconferências, além de uma plataforma virtual, com a participação de todos os educadores. A atualização da Proposta Curricular surge após a publicação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e Profissional, e do Plano Nacional de Educação (PNE).

PROGRAMA AGILIZA PROCESSO DE MANUTENÇÃO DAS ESCOLAS

Uma novidade este ano é a aplicação de R\$20 milhões no programa de Manutenção da Infraestrutura Escolar, lançado no final de 2012 pela Secretaria, que facilitará a manutenção de pequenos reparos nas unidades escolares. A iniciativa proporciona maior autonomia aos diretores escolares para a solução dos problemas do cotidiano. Com o sistema, cada diretor poderá abrir a solicitação de manutenção que será analisada pela Secretaria do Desenvolvimento Regional (SDR), por meio da Gered, para liberação de recursos. "O trabalho será coordenado e monitorado pela SED, desde a solicitação até a solução do problema", afirma o diretor de Infraestrutura da SED, Sérgio Boebel.

Convivência

Educação

cidadã

JANINE COSTA

Para proporcionar uma educação de qualidade, a Secretaria da Educação promove iniciativas que proporcionam novas experiências em diversas áreas de conhecimento. As ações investem na ampliação das potencialidades dos estudantes, estimulam habilidades sociais e a convivência com as diferenças. Conheça alguns dos programas desenvolvidos na rede pública estadual.



JANINE COSTA

Santa Catarina Alfabetizada

Jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de estudar têm a chance de aprender a ler e escrever por meio do Programa Brasil Santa Catarina Alfabetizada. O Estado tem se destacado nesta área, como aponta o último Censo, em que se destacou como segundo Estado brasileiro mais alfabetizado.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2010) a taxa de analfabetismo em Santa Catarina diminuiu de 5,17%, em 2006, para 3,86%, em 2010, o que representa uma queda de 1,92%.

Para 2013, o Programa Brasil Santa Catarina Alfabetizada será oferecido em todas as regiões do Estado e terá a duração de oito meses. A meta para 2013/2014 é alfabetizar cerca de 10 mil catarinenses. "Trabalhamos para que todos os catarinenses tenham acesso à escola", afirma a diretora de Educação Básica e Profissional, Scheilla Marins.

Alfabetização na idade certa

O Estado de Santa Catarina está entre os que aderiram ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), com o objetivo de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental. As Ações deste Pacto são um conjunto integrado de programas, materiais e referências curriculares e pedagógicas disponibilizados pelo Ministério da Educação.

Segundo o secretário da Educação, Eduardo Deschamps, esse é um importante passo para aumentar ainda mais a qualidade do ensino catarinense. "Queremos melhorar nossos resultados no IDEB e, com certeza, a formação continuada dos professores alfabetizadores e os materiais didáticos que serão repassados às escolas e aos professores contribuirão para isso", afirma.

O programa prevê ainda a entrega de materiais didáticos específicos para as escolas e professores, entre eles: livros didáticos, dicionários de Língua Portuguesa, jogos pedagógicos, obras de apoio pedagógico aos professores e tecnologias educacionais voltadas à alfabetização.

Combate às violências

O Núcleo de Educação, Prevenção, Atenção e Atendimento (Nepre) responsável pela implantação da Política de Educação, Prevenção, Atenção e Atendimento às Violências na Escola, está presente em todas as 1.112 escolas da rede pública estadual. O programa atua com o objetivo de consolidar as políticas, os programas e os projetos de prevenção, de promoção do direito à saúde e da paz. Para isso, opera com as temáticas sociais, em especial: sexualidade, drogas lícitas e ilícitas e as violências.





A reforma oferece aos estudantes e professores uma moderna estrutura com salas de aulas climatizadas e equipamentos tecnológicos

Escola conta história da comunidade

Desde o antigo Grupo Escolar criado em 1942, inúmeras gerações já passaram pela EEB Francisco Mazzola

FLÁVIA CUNHA -SDR de Brusque

O ano letivo iniciou diferente na Escola de Educação Básica Francisco Mazzola, de Nova Trento. Os cerca de 900 alunos do ensino médio e fundamental receberam o prédio reformado com 10 salas de aula climatizadas e uma passarela para a ligação dos dois blocos da unidade. Também foram reformadas as salas de informática, de vídeo, dos professores, arquivos, cozinha, banheiros, além dos departamentos de linguagem, história e geografias. O investimento estadual foi de R\$ 1,9 milhão. Segundo Sandra Regina Pinot da Costa, diretora há quatro anos, com a reforma e ampliação, a unidade está pronta para receber as novas tecnologias, como lousas digitais, tablets e o laboratório de Física. “Oferece mais qualidade de trabalho, além de oportunizar aos alunos um ambiente agradável e propício ao aprendizado”, acrescenta.

Referência em Nova Trento

Localizada no centro da cidade, em uma área preservada, a Francisco Mazzola é a única escola estadual do município. A diretora explica que a comunidade a vê como referência. “Por ser uma cidade pequena, quase todos os

habitantes já estudaram aqui. E muitos, que saíram, quando retornam acabam visitando o colégio”, destaca.

Os pais e os alunos também estão muito satisfeitos com a obra. Laira Luisa Dalri, do 3º ano do Ensino Médio disse que a escola é sua segunda casa. Entrou na 1ª série e, atualmente, no último ano, incentiva os colegas para que valorizem e conservem a nova estrutura. “Para que nossos futuros filhos possam estudar aqui”, finaliza.

Histórico

A EEB Francisco Mazzola teve início no Grupo Escolar Lacerda Coutinho criado em 1942, sendo inaugurado em 1947. Havia a necessidade de estender o grau de escolaridade de comunidade e, em 1948, foi criado o curso Normal Regional Pio XII. Em 1963, passou a ser denominado de Ginásio Normal Regional Pio XII. Em 1966, foi criado o Colégio Normal Professor Francisco Mazzola, que no ano seguinte foi vinculado ao Ginásio. Somente em 1981, foi unificado os dois estabelecimentos, com o nome de Colégio Estadual Francisco Mazzola. Em 2000, passou a se chamar Escola de Educação Básica.

Colaborou: Rafael Vieira de Araújo
Beatriz Meneses dos Santos



A maioria dos habitantes do município estudaram na Francisco Mazzola



A Educação Especial atendeu
8.804 alunos em 2012

Diversidade

O respeito às diferenças

A Secretaria da Educação investe em diferentes modalidades de ensino para garantir uma educação diferenciada

JANINE COSTA

A preservação das especificidades de cada região, a cultura, a oferta de novas oportunidades de escolarização e a política de educação especial e inclusiva, são partes fundamentais do caminho da integração do cidadão à sociedade.

Educação especial

A inclusão de alunos com necessidades especiais deve levar em conta as especificidades de aprendizagem e o respeito aos limites dos educandos. Com essa proposta, a Educação Es-

pecial trabalha de acordo com procedimentos e recursos específicos, oferecidos de forma direta ou indireta, por meio das instituições conveniadas com a Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE). Em 2012, 8.804 alunos foram beneficiados.

Os serviços visam atender as necessidades educacionais dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos do déficit de atenção/hiperatividade e altas habilidades/superdotação, matriculados na rede regular de ensino, com caráter de apoio, complemento ou suplemento.

Escola acessível e Salas de recursos

O programa Escola Acessível no ensino regular, promove a acessibilidade ao ambiente escolar e está presente em 379 escolas da rede pública estadual. A escola contemplada tem a possibilidade de adquirir recursos de tecnologia assistiva e a adequação do espaço físico. Para o atendimento educacional especializado, as escolas possuem Salas de Recursos Multifuncionais, que dispõe de equipamentos especiais para o atendimento dos alunos com necessidades especiais.

55.067

alunos atendidos
pelos CEJAs

A sede de aprender ultrapassa os limites da idade. Para garantir a oportunidade de acesso e continuidade aos estudos, os Centros de Educação de Jovens e Adultos atenderam 55.067 alunos em 2012. A alfabetização de jovens e adultos é também contemplada pelo programa Brasil Santa Catarina Alfabetizada, que beneficiou 4.100 estudantes.

3.588

alunos indígenas
foram beneficiados

A preocupação em oferecer uma educação voltada às particularidades que envolvem cada região e cultura é o ponto de partida para o ensino ofertado nas 36 escolas de Educação Escolar Indígena, que beneficiaram 3.588 estudantes no último ano.

1.700

alunos de
unidades prisionais

No último ano, foram atendidas 27 unidades prisionais, 12 unidades socioeducativas e cinco centros terapêuticos, proporcionando a escolarização para 1.700 alunos.

Alfabeto em libras





JANINE COSTA

A Cia. Pantomima já se apresentou para mais de 3 mil crianças

Escola de criatividade

Alunos da EEB Wanderley Júnior utilizam as aulas do EMI para criar companhia teatral

JANINE COSTA

Transformar o palco em um local de aprendizado, onde é possível superar desafios, desenvolver habilidades e ensinar por meio de histórias, é também uma aula de criatividade. Com esse objetivo, um grupo de alunos do Ensino Médio Inovador (EMI) da Escola Wanderley Júnior, de São José, vai além das salas de aula. Nas disciplinas de dança e teatro, os estudantes criaram a Cia. Teatral Pantomima.

As aulas de teatro do professor Alexandre Emerim foram o estímulo inicial para despertar o interesse pelas artes cênicas. Para o aluno Leonardo Oçoski, as disciplinas do EMI abriram as portas para novos conhecimentos. “O EMI foi primordial para termos ainda mais do que se espera da escola. É uma forma de afirmar o valor da instituição e de fazer dela um lugar de evolução e descobertas”, afirma.

Os dez alunos do 2º ano, que fazem parte do elenco da Pantomima, têm uma rotina diferenciada. Além das atividades da escola, eles se reúnem para ensaiar e praticar habilidades individuais. Cada um possui um ponto forte, seja na atuação, na dança ou no canto, e dividem isto com os colegas. “Eles servem como um exemplo na escola e acabam despertando o interesse dos outros pela arte”, explica Emerim, coordenador do projeto.

Os sete cabritinhos e o lobo mau

No último ano, a Pantomima entrou em cartaz com a produção *Os sete cabritinhos e o lobo mau*. Os atores fizeram 14 apresentações



DIVULGAÇÃO

para cerca de 3 mil crianças da rede municipal de ensino de São José. “Não é apenas um clássico infantil. A adaptação possui um alto teor pedagógico, pois trabalha com os medos de infância, a consequência dos nossos atos e a desobediência aos pais”, explica Emerim.

Os alunos também sentiram o envolvimento do público. A estudante Marjorye da Silva conta que inúmeros espectadores procuram os atores ao final da peça. “Muitas crianças se identificam e vêm conversar conosco. Eles falam que são iguais a alguns personagens”, diz. As lições ensinadas no palco também são aproveitadas nas escolas da plateia. “Elas levam o conteúdo da peça

para dentro da sala de aula, produzindo uma série de atividades diferenciadas”, destaca Emerim.

Ao longo de 2013, os ensaios dos Cabritinhos continuam. Dessa vez, as apresentações envolvem as escolas particulares. A turma da Pantomima pretende produzir mais peças e acrescentar novos membros, pois, para eles, o importante é o envolvimento com a arte. “Temos que dar valor para as expressões culturais. É na arte que o homem encontra formas de comunicar quem ele é, assim como o porquê de estar aqui”, analisa Oçoski. Nesta escola, o palco também faz parte da sala de aula.



Rápidas

ProINFO - A meta da Secretaria da Educação, até 24 de outubro deste ano, é capacitar 400 formadores da plataforma tecnológica do Ministério da Educação. Participam 297 municípios, que formarão 18 mil professores para atuarem neste ambiente virtual. A formação ocorrerá em 18 cidades polos.

PRÉ-VESTIBULAR UFSC/SED - Em 2012 o Pré-vestibular UFSC/SED recebeu 10 mil inscrições para as 3.200 vagas disponibilizadas em 30 cidades do Estado. O investimento total foi de R\$ 1,2 milhão.

Tablets - Já começaram a ser entregues os tablets 7 aos professores de ensino médio das escolas estaduais. O cronograma é de responsabilidade das Gerências Regionais de Educação.

Reformas nas escolas da SDR de Tubarão - A Secretaria de Desenvolvimento Regional de Tubarão investiu R\$ 1,8 milhão em reformas e pequenos reparos em 12 escolas públicas estaduais da região.

Santa Catarina no Consed

A eleição para a presidência do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed 2013/2014) garantiu o segundo mandato consecutivo à secretária de Estado da Educação do Mato Grosso do Sul, Maria Nilene Badeca da Costa. A 1ª vice-presidência coube ao secretário de Santa Catarina, Eduardo Deschamps. Eleita por unanimidade, a secretária comandará a presidência do Conselho durante o biênio juntamente com mais quatro vice-presi-

dentos divididos por regiões.

O Consed é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, que congrega, por intermédio de seus titulares, as Secretarias de Educação dos Estados e do Distrito Federal. O órgão tem como objetivo promover a integração das Secretarias de Educação, visando o desenvolvimento de uma educação com qualidade, além de participar na formulação, implementação e avaliação das políticas nacionais de educação.

O RESULTADO FICOU ASSIM:

1º vice-presidente: Eduardo Deschamps (SC)

2º vice-presidente: Klinger Marcos Barbosa Alves (ES);

3º vice-presidente: Osvaldo Barreto Filho (BA);

4º vice-presidente: Cláudio Cavalcanti Ribeiro (PA).

- ✓ EEB Alice Julia
- ✓ EEB Hercílio Luz
- ✓ EEB Martinho Alves dos Santos
- ✓ EEB Alda Hulse
- ✓ EEB Célia Coelho Cruz
- ✓ EEB Henrique Fontes
- ✓ EEB São João Batista
- ✓ EEB Lino Pessoa
- ✓ EEB Arno Hubbe
- ✓ EEB Tereza Martins de Brito
- ✓ EEB Imaculada Coração de Maria
- ✓ EEB Osni Pereira

Escola segura

As Secretarias da Educação e da Segurança Pública firmaram parceria para unir esforços e aumentar a segurança nas unidades de ensino da rede estadual. Para dar encaminhamento às ações foi formado um grupo de profissionais das duas instituições. O objetivo do programa é reduzir os custos do serviço de seguranças nas escolas e aumentar a eficiência.

O Escola Segura prevê a instalação de câmeras de video-monitoramento no entorno das escolas, o monitoramento das imagens por profissionais capacitados, a conexão dos alarmes e das câmeras com a central de monitoramento da Segurança Pública, e a contratação de vigilantes para atuarem dentro das escolas.



Parceria melhora o transporte escolar

Quase metade dos municípios catarinenses vai contar com um novo ônibus escolar para o ano letivo de 2013. No final de 2012 foram entregues 133 ônibus escolares de médio porte que serão utilizados para aumentar a capacidade de transporte de estudantes ou para substituir veículos muito antigos. Com a ação, serão beneficiados 7 mil estudantes em 45% dos municípios. A aquisição dos ônibus foi realizada por meio do Programa Caminho da Escola, do Governo Federal e foi obtida por uma emenda do Fórum Parlamentar Catarinense. Este ano, mais dois municípios foram beneficiados, desta vez com o ônibus de 48 lugares cada.

PNAIC

A segunda etapa do Curso de Formação Continuada para os Orientadores do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) acontece de 10 a 12 de abril. O curso tem uma carga horária de 200h, sendo 160h de encontros presenciais e 40h a distância.

A formação tem o objetivo de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental. Para isso, a capacitação destina-se a formar 110 orientadores que serão responsáveis por repassar o conhecimento adquirido aos 2.500 alfabetizadores, do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental, em 800 escolas da rede estadual de ensino.

CRONOGRAMA DOS ENCONTROS

Data	Etapas	Carga Horária
10 a 12 de abril	2ª	24h
17 a 19 de junho	3ª	24h
21 a 23 de agosto	4ª	24h
07 a 09 de outubro	5ª	24h
25 de novembro	6ª	16h
Durante o curso	7ª	40h
Encerramento	8ª	08h